

DADOS	
OBRA:	COLÉGIO ESTADUAL MÃE BELA
LOCAL:	RUA RAMIRO VIEIRA DE MELO, SETOR MÃE BELA. POSSE -GO
ASSUNTO:	CONSTRUÇÃO
C.R.E.:	POSSE

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSTRUÇÃO

1.0 - DESCRIÇÃO:

Este memorial tem por objetivo, descrever de forma clara os serviços a serem executados na Construção do Colégio Estadual Mãe Bela, Posse – GO.

Serão descritos também neste memorial, serviços do tipo: pavimentações, vegetações, passarelas descobertas, grelhas e instalações de elementos como: bicicletário, equipamentos recreativos e adaptações para acessibilidade.

1.1 - CONSTRUÇÃO

Para a construção da escola serão implantados os seguintes blocos:

BLOCO	ÁREA (m2)	PADRÃO
Bloco A – Administrativo	178,19	Século XXI – Rev. 2015
Bloco B - Biblioteca	224,41	Século XXI – Rev. 2015
Bloco C – Laboratório	224,11	Século XXI – Rev. 2015
Bloco D – Serviços	293,49	Século XXI – Rev. 2015
Bloco E1 – 04 Salas e Sanitários	374,61	Século XXI – Rev. 2015
Bloco E2 – 04 Salas e Sanitários	374,61	Século XXI – Rev. 2015
Bloco F – 04 Salas e Vestiários	382,80	Século XXI – Rev. 2015
Bloco G – Quadra Coberta	899,17	Século XXI – Rev. 2015
Passarela de Acesso	19,80	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 01 (1unid.M2)	20,16	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 02 (1unid.M2+1unid.M1)	30,24	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 03 (1 unid. M2)	20,16	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 04 (1unid. M1)	10,08	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 05 (1unid. M2+1unid.M1)	30,24	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 06 (1unid.M2)	20,16	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 07 (2unid.M1+ 9unid.M2+ 1unid.M3)	231,84	Século XXI – Rev. 2015
Passarela 08 (1unid.M2+1unid.M1)	30,24	Século XXI – Rev. 2015
Gás / Lixo	4,78	Século XXI – Rev. 2015
Casa de Bombas	2x4,14=8,28	Seduc

Memorial Descritivo de Construção

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Superintendência de Infraestrutura – Gerência de Projetos e Infraestrutura

Av. Quinta avenida, quadra 71 número 212 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO - CEP: 74643-030

Fone: (62) 3220-9500 – www.site.educacao.go.gov.br

Os blocos novos a serem implantados terão a finalidade de suprir as necessidades encontradas na escola em termos de ambientes específicos.

Estes blocos terão todas as informações necessárias com especificação de material e normas técnicas construtivas no Memorial Descritivo específico. Terá também projeto de arquitetura completo e os projetos complementares fornecidos pela Seduc.

1.2 - ACESSIBILIDADE

Serão propostas no contexto geral da Escola, adequações necessárias para atender aos requisitos de acessibilidade, como:

- Colocar barras de apoio nos banheiros conforme projeto;
- Colocar fita antiderrapante nas rampas;
- Fazer rampas nas ligações de blocos, nas circulações em geral com todos os detalhes necessários p/ atender acessibilidade, ver projeto.

1.3 - OUTROS SERVIÇOS

Para suprir as necessidades e deficiências da escola também serão executados ou instalados os seguintes elementos indicados em projeto:

- 1.3.1. IMPLANTAR PASSARELA DE ACESSO - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.2. IMPLANTAR BLOCO A - ADMINISTRATIVO - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.3. IMPLANTAR BLOCO B - BIBLIOTECA - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- INSTALAR GUARDA-CORPO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.4. IMPLANTAR BLOCO C - LABORATÓRIO - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- INSTALAR GUARDA-CORPO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.5. IMPLANTAR BLOCO D - SERVIÇO - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.6. IMPLANTAR BLOCO E1 - 04 SALAS E SANITÁRIOS - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.7. IMPLANTAR BLOCO E2 - 04 SALAS E SANITÁRIOS - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- OBS: RELOCAR UM DOS BANCOS DOS CORREDORES DO BLOCO PADRÃO PARA NÃO ATRAPALHAR O ACESSO PARA A PASSARELA 08, VERIFICAR PLANTA BAIXA DE IMPLANTAÇÃO;
- 1.3.8. IMPLANTAR BLOCO F - 04 SALAS E VESTIÁRIOS - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.9. IMPLANTAR BLOCO G - QUADRA COBERTA - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- INSTALAR SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DO PISO PARA PCR - PINTURA 120X80CM;
- INSTALAR CORRIMÃO COM GUARDA CORPO - PADRÃO SEDUC;
- INSTALAR CORRIMÃO FIXADO NO PISO - PADRÃO SEDUC;
- INSTALAR GUARDA CORPO - PADRÃO SEDUC;
- EXECUTAR DEGRAUS DE ACESSO A ARQUIBANCADA;
- 1.3.10. IMPLANTAR PASSARELA 01 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M2 (1UN);
- INSTALAR GUARDA-CORPO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.11. IMPLANTAR PASSARELA 02 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M1 (1UN), MODELO M2 (1UN);
- INSTALAR GUARDA-CORPO PADRÃO SEDUC;

- 1.3.12. IMPLANTAR PASSARELA 03 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M2 (1UN);
-INSTALAR GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.13. IMPLANTAR PASSARELA 04 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M1 (1UN);
- POSSUI COMPLEMENTO ESTRUTURAL, VER QUANTITATIVO E CORTE DD;
- INSTALAR GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.14. IMPLANTAR PASSARELA 05 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M1 (1UN), MODELO M2 (1UN);
- POSSUI COMPLEMENTO ESTRUTURAL, VER QUANTITATIVO E CORTE AA;
- INSTALAR GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.15. IMPLANTAR PASSARELA 06- PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M2 (1UN),
- POSSUI COMPLEMENTO ESTRUTURAL, VER QUANTITATIVO E CORTE CC;
- INSTALAR GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO PADRÃO SEDUC;
- 1.3.16. IMPLANTAR PASSARELA 07 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M1 (2UN), MODELO M2 (9UN), MODELO M3 (1UN);
- POSSUI COMPLEMENTO ESTRUTURAL, VER QUANTITATIVO E CORTE CC;
- 1.3.17. IMPLANTAR PASSARELA 08- PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 - MODELO M1 (1UN), MODELO M2 (1UN),
1.3.18. EXECUTAR PAREDE DE CONTENÇÃO - PADRÃO SEDUC, VER PLANTA PLATÔ;
- 1.3.19. INSTALAR PORTÃO PT8 - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 (400X250CM) NO ESTACIOANAMENTO E PORTÃO PT8 PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015 (350X250CM);
- 1.3.20. EXECUTAR PILARES E GRADIL - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.21. EXECUTAR CANALETA COM GRELHA - PADRÃO SEDUC;
- 1.3.22. EXECUTAR CANALETA COM GRELHA ACESSÍVEL - PADRÃO SEDUC;
- 1.3.23. EXECUTAR CANALETA SEM GRELHA - PADRÃO SEDUC;
- 1.3.24. INSTALAR BICICLETÁRIO - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.25. INSTALAR BANCOS - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.26. INSTALAR MASTRO PARA BANDEIRA - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.27. EXECUTAR PLANTIO DE ÁRVORE DE GRANDE PORTE - VER SUGESTÕES DE PLANTAS NAS LEGENDAS E QUADRO QUANTITATIVO;
- 1.3.28. EXECUTAR PLANTIO DE ÁRVORE DE MÉDIO PORTE - VER SUGESTÕES DE PLANTAS NAS LEGENDAS E QUADRO QUANTITATIVO;
- 1.3.29. EXECUTAR PLANTIO DE ÁRVORE DE PEQUENO PORTE - VER SUGESTÕES DE PLANTAS NAS LEGENDAS E QUADRO QUANTITATIVO;
- 1.3.30. INSTALAR PISO MODELO TÁTIL (DIRECIONAL E ALERTA);
- 1.3.31. EXECUTAR PISO DE CONCRETO USINADO SEMI LAMINADO E=5CM COM PINTURA E LASTRO DE BRITA 3CM;
- 1.3.32. EXECUTAR PISO DE CONCRETO USINADO E=7CM COM PINTURA E ARMAÇÃO DE TELA DE AÇO E LASTRO DE BRITA 3CM;
- 1.3.33. EXECUTAR O PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA;
- 1.3.34. EXECUTAR O PLANTIO DE GRAMA TIPO AMENDOIM;
- 1.3.35. EXECUTAR O PLANTIO DE CAPIM BRANCO;
- 1.3.36. INSTALAR CALHA DE AÇO GALVANIZADO, VER PLANTA DE COBERTURA;
- 1.3.37. INSTALAR TELA MOSQUETEIRA NAS JANELAS DA TRIAGEM, COZINHA E DESPENSA;
- 1.3.38. INSTALAR DOBRADIÇA COM MOLA;
- 1.3.39. INSTALAR PLACA DE INAUGURAÇÃO;

- 1.3.40. EXECUTAR O LETREIRO COM O NOME DA UNIDADE ESCOLAR;
- 1.3.41. INSTALAR PLACA DE SINALIZAÇÃO DOS AMBIENTES;
- 1.3.42. INSTALAR PLACA DE SINALIZAÇÃO EM BRAILLE DOS AMBIENTES;
- 1.3.43. INSTALAR MAPA TÁTIL;
- 1.3.44. EXECUTAR A DEMARCAÇÃO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO;
- 1.3.45. EXECUTAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DO PISO PARA PCD - PINTURA 120X120CM;
- 1.3.46. EXECUTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL PARA PCD - POSTE E PLACA;
- 1.3.47. EXECUTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE - POSTE E PLACA;
- 1.3.48. INSTALAR ACIONADOR ÁUDIO VISUAL COM BOTOEIRA EM TODOS OS BANHEIROS ACESSÍVEIS;
- 1.3.49. INSTALAR RESERVATÓRIO METÁLICO DO TIPO TAÇA - PADRÃO SEDUC;
- 1.3.50. EXECUTAR RESERVATÓRIO ENTERRADO - PADRÃO FNDE SÉC. XXI 2015;
- 1.3.51. INSTALAR RESERVATÓRIO METÁLICO DO TIPO TAÇA PARA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO - PADRÃO GOINFRA;
- 1.3.52. EXECUTAR CASA DE BOMBAS - PADRÃO SEDUC;
- 1.3.53. EXECUTAR MURO H=250CM - PADRÃO GOINFRA;
 - EXECUTAR CHAPISCO, REBOCO E PINTURA;
 - EXECUTAR PINGADEIRA;
- EXECUTAR MURO H=200CM - PADRÃO GOINFRA (AO REDOR DA SUBESTAÇÃO)
 - EXECUTAR CHAPISCO, REBOCO E PINTURA;
 - EXECUTAR PINGADEIRA;
- 1.3.54. CALÇADA:
 - DEMOLIR MEIO-FIO;
 - EXECUTAR PISO DE CONCRETO USINADO E=5CM COM PINTURA E LASTRO DE BRITA 3CM;
 - EXECUTAR PISO DE CONCRETO USINADO E=7CM COM PINTURA E MALHA DE AÇO;
 - EXECUTAR REBAIXO DE MEIO FIO;
 - EXECUTAR GRAMA ESMERALDA;
 - EXECUTAR ÁRVORE DE MÉDIO PORTE;
 - INSTALAR PISO MODELO TÁTIL (DIRECIONAL E ALERTA);
 - EXECUTAR DEMARCAÇÃO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO;
 - EXECUTAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DO PISO PARA PCD - PINTURA 120X120CM;
 - EXECUTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL PARA PCD - POSTE E PLACA;
 - EXECUTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE - POSTE E PLACA;
 - EXECUTAR MEIO FIO;
 - EXECUTAR PINTURA DO MEIO FIO;
- 1.3.55. EXECUTAR PERGOLADO METÁLICO PADRÃO SEDUC MODELO 02;
- 1.3.56. EXECUTAR POÇO ARTERSIANO, O LOCAL DE EXECUÇÃO DEVERÁ SER DEFINIDO POR UMA EMPRESA ESPECIALIZADA.
- 1.3.57. EXECUTAR PODA DE ÁRVORE;
- 1.3.58. EXECUTAR BARRACÃO DE OBRA;
- 1.3.69. EXECUTAR OS CORTES E ATERROS PARA O PLATÔ, VER PLANTA PLATÔ;
- 1.3.60. DEMOLIR ÁRVORES EXISTENTES;

1.4 - GENERALIDADES

Qualquer dúvida na especificação caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso se faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar o Engenheiro fiscal da obra ou profissionais da Superintendência de Infraestrutura da Seduc, para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção (topografia local) e as concessionárias (redes públicas).

A empreiteira deverá seguir rigorosamente o Cronograma de Barras da obra. Este deverá ser mantido no barracão de obras para a orientação do empreiteiro e da fiscalização.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos.

A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

2.0 - CADERNO DE ENCARGOS

A empreiteira fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um Caderno de Encargos da GOINFRA para acompanhamento dos serviços.

As etapas da construção deverão estar de acordo com o referido Caderno de Encargos naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com os projetos técnicos apresentados, atendendo as orientações contidas nos seguintes capítulos:

Capítulo I	- Serviços Preliminares
Capítulo II	- Materiais Básicos
Capítulo III	- Projeto
Capítulo IV	- Instalação da Obra
Capítulo V	- Movimento de Terras
Capítulo VI	- Fundação
Capítulo VII	- Estrutura de Concreto Armado
Capítulo VIII	- Estrutura Metálica
Capítulo IX	- Alvenaria, observando-se as normas e dimensões da Cobracom e ABNT
Capítulo X	- Cobertura
Capítulo XI	- Instalações Elétricas
Capítulo XII	- Instalações Hidro-sanitárias
Capítulo XIV	- Serralheria
Capítulo XV	- Revestimento
Capítulo XVI	- Pavimentação

Memorial Descritivo de Construção

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Superintendência de Infraestrutura – Gerência de Projetos e Infraestrutura

Av. Quinta avenida, quadra 71 número 212 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO - CEP: 74643-030

Fone: (62) 3220-9500 – www.site.educacao.go.gov.br

Capítulo XXI	- Pintura
Capítulo XXIII	- Serviços Complementares
Capítulo XXIV	- Entrega e Recebimento da Obra

3.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos no Caderno de Encargos, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, inclusive apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.

Demolições: As demolições deverão ser executadas com o devido cuidado para não danificar as partes a serem preservadas. Todos os materiais oriundos de demolições, julgados pelo Engenheiro Fiscal, como reutilizáveis, serão de propriedade da SEDUC.

O destino dado a todos os materiais classificados como “entulho” da obra será de responsabilidade da empreiteira, que deverá dispô-los em local indicado, em conformidade com as leis e necessidades do Município.

Providenciar a legalização da obra, fixação da respectiva placa e proceder aos seguintes aspectos:

- a) Anotação e execução de obra no CREA - GO /CAU - GO
- b) Placa de obra:
Padrão SEDUC, sendo de 1,00m x 1,50m para Fiscalização para informações da obra, pintada com dados da obra e colocada em vigotas de madeira. O projeto básico da placa com tamanho e tipo de letra e cores será fornecido pela Fiscalização no momento oportuno.
- c) Placa do CREA/CAU:
Padrão SEDUC, sendo 2,00m x 3,00m, pintada com dados dos nomes dos profissionais Responsáveis Técnicos pela obra e projetos e seus respectivos números do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU. O projeto básico da placa com tamanho e tipo de letra e cores será fornecido pela Fiscalização no momento oportuno.
- d) Limpeza do terreno onde serão construídos os blocos.
- e) Locação da obra no local indicado em projeto que segue em anexo.
- f) De forma alguma os serviços poderão ser iniciados sem abertura de “DIÁRIO DE OBRA” (conforme lei 8666/93 – art.67º § 1). **O mesmo deverá permanecer na obra durante todo o tempo de sua execução e apresentado preenchido quando solicitado pelos técnicos da SEDUC - GO.**

4.0 - MATERIAIS BÁSICOS:

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

5.0 - PROJETO

Toda execução da obra deverá seguir rigorosamente os projetos apresentados. Os projetos serão fornecidos pela Seduc, tanto da Implantação como os projetos padrões referentes aos blocos implantados. Qualquer dúvida, entrar em contato com o fiscal de obra ou com o departamento responsável pela execução dos projetos a Superintendência de Infraestrutura.

6.0 - INSTALAÇÃO DA OBRA

Para execução das obras, a Empreiteira providenciará espaço adequado para guarda de materiais e ferramentas.

Competirá à Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como os equipamentos de proteção individual (EPI), proteção coletiva (EPC), PPRA, PCMAT e PCMSO.

A fiscalização fornecerá o padrão de instalações provisórias baseado na característica de cada obra.

7.0 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

A contratada será responsável pelo movimento de terra necessário para atender as cotas do projeto.

Para o aterro geral ou corte, se necessário, deverá ser feito um controle tecnológico a ser definido pelo Engenheiro Fiscal e um ensaio de Proctor Normal 95% com intervalo de aceitação de 2%.

Os aterros deverão ser feitos em camadas adequadamente compactadas de no máximo 20cm. No caso de aterros com altura acima de 1m deverá ser observado o tipo de terreno e a fiscalização exigirá o controle tecnológico da compactação dos mesmos.

Deverão ser utilizados para os aterros solo ou cascalho livres de impurezas como matéria orgânica. Não será permitida a utilização do entulho da obra para a execução de qualquer aterramento.

8.0 - FUNDAÇÃO

Para fundação seguir conforme especificação do item 1.1 deste Memorial. Para detalhes de fundação do muro, seguir projeto em anexo.

O Projeto de Fundação que será fornecido pela Seduc deverá ser seguido rigorosamente.

Por se tratar de um projeto padrão, caso seja necessário outro tipo de fundação (diferente do projeto fornecido pela Seduc) em função do tipo de solo, o caso deverá ser levado a conhecimento do Engº Fiscal que deverá buscar junto aos departamentos competentes da Seduc a melhor solução para o problema.

9.0 - ESTRUTURA

9.1 - Concreto Armado

Com relação aos projetos estruturais de concreto armado necessários para implantação dos novos blocos, seguir conforme item 1.1 deste Memorial.

O Projeto Estrutural de Concreto Armado deverá ser executado obedecendo todas as recomendações da Norma atual para estrutura de concreto armado – NBR 6118.

As estruturas que ficarão aparentes devem ser executadas com formas de madeira compensada 12mm de espessura, plastificada, com todos os cuidados necessários para garantir a perfeição da peça moldada.

Deverá ser dada atenção especial à execução do projeto conferindo as ferragens e espaçamentos. A espessura dos cobrimentos deverá ser assegurada pelo uso de espaçadores apropriados. Também será exigida a dosagem laboratorial do concreto a ser aplicado e a moldagem dos corpos-de-prova para ensaios de verificação da resistência à compressão.

9.2 - Metálica

Com relação aos projetos de Estrutura Metálica necessários para implantação dos novos blocos, seguir conforme item 1.1 deste Memorial.

10.0 - ALVENARIA

10.1 - Tijolos Comuns

Os tijolos serão de barro especial, bem cozido, leves, duros e sonoros, com dimensões de 5,5x9x19cm, e não vitrificados, usados na execução das rampas, caixas de passagem, complementação de muro, bases de caixa d'água, execução de fossa séptica, etc.

10.2 - Tijolos furados

Os tijolos serão de barro especial, bem cozido, leves, duros e sonoros, com 08 (oito) furos, com dimensões de 9x19x19cm e não vitrificados, assentados nas paredes de vedação, muros, muretas...

Obs.: À Fiscalização caberá a decisão de aceitar os tijolos ou se julgar necessário exigir testes que comprovem a sua qualidade.

11.0 - COBERTURA

11.1 - Telhas

Para os blocos de ampliação seguir especificações e detalhes conforme projeto de Arquitetura e memoriais específicos.

12.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A implantação geral possui um projeto elétrico específico para o local considerando a locação de cada bloco com a interação dos mesmos e a instalação elétrica de toda área externa com iluminação e cálculo de cargas.

Serão empregados materiais de boa qualidade, aprovados pela FISCALIZAÇÃO, de maneira que as instalações obedeçam ao que prescrevem as Normas Brasileiras.

13.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Quanto à construção dos blocos, estes necessitam de abastecimento de água e soluções para a rede de esgoto. Serão, portanto, instalados: reservatório do tipo taça (para atender a rede de incêndio), reservatório enterrado e elevado de concreto (para atender os pontos de consumo), e fossa séptica com sumidouro, calculados para atender a demanda da edificação.

Serão empregados materiais de boa qualidade, aprovados pela FISCALIZAÇÃO, de maneira que as instalações obedeçam ao que prescrevem as Normas Brasileiras.

14.0 IMPERMEABILIZAÇÃO

14.1 - Reservatório Enterrado (parte interna):

Todas as faces, inclusive piso e teto, deverão ser impermeabilizados com produto semi-flexível a base de cimento, podendo ser Viaplus 1000 da VIAPOL, Vedax Plus da FOSROC, Denvertec 100 da DENVER ou equivalente, seguindo as orientações de aplicação conforme o catálogo do produto.

14.2 - Reservatório Elevado (parte interna):

Todas as faces, inclusive piso e teto, deverão ser impermeabilizados com 02 demãos de Viaplus 1000 da VIAPOL, Vedax Plus da FOSROC, Denvertec 100 da DENVER ou equivalente, seguidas de 03 demãos de produto flexível como Viaplus 5000 da VIAPOL, Vedax Flex da FOSROC, Denvertec 540 da DENVER ou equivalente, estruturados com tela de poliéster, seguindo as orientações de aplicação conforme o catálogo do produto.

14.3 - Parte Superior do Reservatório Enterrado:

Será impermeabilizada com Manta Asfáltica da VIAPOL, SIKA ou equivalente, espessura 4,0mm, com filme separador entre a camada regularizadora e a manta, e posterior camada de proteção mecânica com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com tela galvanizada nas paredes verticais para melhor aderência.

14.4 - Parte Externa do Reservatório Enterrado: (partes em contato com a terra):

Será impermeabilizada com emulsão asfáltica (Hidroasfalto) com quatro demãos cruzadas, sobre reboco com impermeabilizante. O reboco deverá ser do tipo A-15, descrito no Caderno de Encargos.

15.0 - SERRALHERIA

Deverão ser executadas devendo utilizar somente materiais de qualidade, 1º uso e isentos de ferrugem.

15.1 - Portão Metálico:

O portão será PT5 (500x250) conforme Padrão FNDE Século XXI – Rev. 2015. Deverá, portanto seguir todos os dados e materiais específicos do mesmo.

15.2 - Grelhas Metálicas:

Removíveis em ferro cantoneira de abas iguais de 3/4" x 1/8" e ferros chatos de 1/8" espaçados de 2,0 em 2,0cm e com altura de 5/8", com porta grelha em ferro cantoneira de abas iguais com 7/8" de largura e 1/8" de espessura.

15.3 – Corrimão / Guarda Corpo:

Deverão ser implantados corrimão e proteção, conforme projeto de arquitetura e NBR 9050.

• Fornecimento e instalação de corrimão fixado ao piso:

Os corrimãos serão instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas. Os corrimãos terão seção circular de 4 cm (1½"). Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos será de 0,92m do piso, medidas de sua geratriz superior.

Para rampas e, opcionalmente, para escadas, os corrimãos laterais serão duplos, instalados a duas alturas: 0,92 m e 0,70 m do piso, medidas da geratriz superior.

Os corrimãos laterais serão contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas ou das rampas. Os corrimãos devem ser instalados em ambos os lados das rampas e escadas. Serão executados em tubo industrial com diâmetro de 4 cm (1 ½").

Fixação no piso com apoios verticais metálicos:

Os apoios serão em tubo industrial com 4 cm (1 ½") e = 2,25 mm, que serão soldados às sapatas de 10x10 cm tudo industrial e = 1/4" fixado ao piso através de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt.

Os corrimãos serão soldados em barra chata de 1½", e = 1/4" de aço. O conjunto corrimão e barra chata será parafusado em chapa de 1½", e = 1/8" de aço soldado no apoio vertical metálico.

• Fornecimento e instalação de corrimão fixado na parede:

Os corrimãos serão instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas. Quando embutidos na parede, os corrimãos devem estar afastados 4,0 cm da parede de fundo e 15,0 cm da face superior da reentrância. Os corrimãos terão seção circular de 4 cm (1½").

Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos será de 0,92 m do piso, medidas de sua geratriz superior.

Para rampas e, opcionalmente, para escadas, os corrimãos laterais serão duplos, instalados a duas alturas: 0,92 m e 0,70 m do piso, medidas da geratriz superior.

Os corrimãos laterais serão contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas ou das rampas. Os corrimãos devem ser instalados em ambos os lados das rampas e escadas. Serão executados em tubo industrial com Ø 1½"; espessura da parede do tubo e = 2,25 mm.

Fixação em alvenarias:

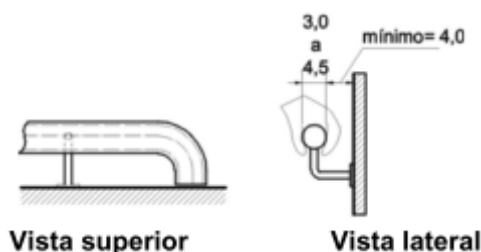
O corrimão será fixado através de solda em barra chata de 1½", e = 1/4" de aço. O conjunto corrimão e barra chata será soldado em chapa de 290x70x30 mm de aço, que será parafusada na alvenaria através de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt.

• Fornecimento e instalação de guarda-corpo:

Os locais que possuírem escada ou rampa sem paredes em suas laterais terão corrimão associado ao guarda-corpo.

Os guarda-corpos serão em tubo industrial com diâmetro de 4 cm (1 ½"). O fechamento do guarda-corpo será em vidro temperado 8 mm incolor ou barras circulares verticais Ø ½" em aço inox escovado, fixadas ao guarda-corpo por solda.

A fixação do guarda-corpo ao piso da rampa ou escada será através de solda às sapatas de 10x10 cm aço tipo industrial, e = 1/4" fixado ao piso através de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt.



Vista superior

Vista lateral

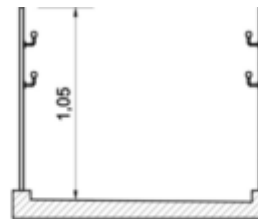
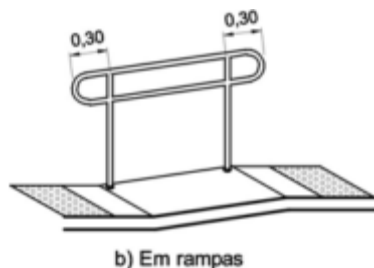
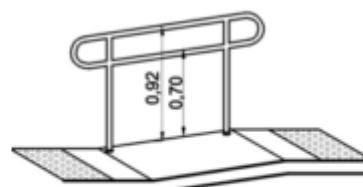


Figura 90 — Guarda-corpo - Exemplo



b) Em rampas

- Prolongamento do corrimão -



b) Em rampas

Altura dos corrimãos em rampas e escadas

15.0 - PAVIMENTAÇÃO/ PISO

Todo o material a ser utilizado na pavimentação deverá, antes de sua execução ou assentamento, passar por um rigoroso controle de qualidade, assim como a regularização e compactação de todo o terreno a ser pavimentado.

15.1 - Concreto Semi Polido Laminado:

O piso especificado em projeto será de 5,0cm de espessura, devendo ser usado na sua confecção brita 01 isenta de pó (lavar se for preciso) e areia grossa (de preferência artificial). O traço do concreto deverá ser definido em função da qualidade dos materiais disponíveis na região, de modo a obter uma resistência mínima de 20Mpa aos 28 dias (resistência conferida por ensaios de corpos de prova).

O piso da quadra será de 7,0cm de espessura, devendo ser usado na sua confecção brita 01 isenta de pó (lavar se for preciso) e areia grossa (de preferência artificial). O traço do concreto deverá ser definido em função da qualidade dos materiais disponíveis na região, de modo a obter uma resistência mínima de 20Mpa aos 28 dias (resistência conferida por ensaios de corpos de prova).

Deverá ser feita toda a área do piso, polido mecanicamente com acabadora, de forma que apresente um resultado final uniforme (textura e coloração) e sem saliências e trincas, dando caimento de 5,0cm do eixo longitudinal para cada lado da quadra. Após 8 horas do final da execução do piso deverá ser feito o seu corte com serra para concreto (disco diamantado seco) na altura de 1/4 da altura do piso, nos dois sentidos, formando quadros conforme **Planta de Paginação** indicada no Projeto de Arquitetura.

Obs.: 1 - As juntas deverão ser seladas com poliuretano, na cor concreto.

Memorial Descritivo de Construção

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Superintendência de Infraestrutura – Gerência de Projetos e Infraestrutura

Av. Quinta avenida, quadra 71 número 212 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO - CEP: 74643-030

Fone: (62) 3220-9500 – www.site.educacao.go.gov.br

2 - Entre a mureta e o piso da quadra (em todo o seu perímetro) deverão ser colocados isopor na largura de 1,0cm e na altura do piso (7,0cm).

3 - Nas muretas laterais (sentido longitudinal) deverão ser colocados 8 buzínates em cada lado para escoamento da água. Nas muretas do fundo deverão ser colocados 3 buzínates.

4 - É de responsabilidade da executora do piso atingir a plasticidade do concreto necessária para o polimento com a acabadora (bambolê).

5. Executar armação em tela de aço soldada nervurada Q-92 – aço 60, 4,2mm para evitar possíveis danos no piso semi polido.

15.2 – Granitina:

Nas ligações entre os blocos com as passarelas, serão pavimentados com granitina com 8mm de espessura (piso acabado), com juntas de dilatação plástica de 3x27mm, formando quadrado de 1,0 x 1,0m. A granitina deverá ser executada por pessoal técnico com capacidade comprovada, sendo que a Fiscalização deverá rejeitar todo e qualquer piso ou partes dele que não apresentarem uniformidade de cor, polimento, compactação, etc. Após o polimento e limpeza de toda a poeira e manchas o piso deverá ser encerado com cera incolor a base de silicone, da Brilhotok, Cera Durol (fabricante Briosol), Hidrorepell Oleofugante (fabricante Manchester) ou equivalente, antes da liberação do tráfego para evitar que a sujeira impregne no piso.

15.3 – Piso Podotátil

Ladrilho Hidráulico - Sinalização tátil de alerta:

A forma do piso tátil de alerta se constitui em troncos-cônicos compostos na superfície plana. O significado deste revestimento cabe em avisar o usuário de perigos e informar a necessidade de atenção redobrada sobre o próximo passo. Este produto deve ser aplicado para sinalizar obstáculos e elementos disposto no percurso, travessia de pedestres, e em alguns casos acessos verticais e horizontais.

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:

a) obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base, devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície ou somente no perímetro desta;

b) nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;

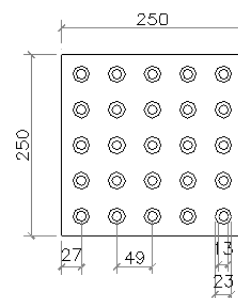
c) no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

Ladrilho Hidráulico - Sinalização tátil direcional:

A forma do piso direcional constitui em barras compostas em um único sentido na superfície plana. O significado deste revestimento corresponde à superfície de trajeto ou de orientação funcionando no sentido do curso de pedestres.

Dimensões (mm)	Especificações
250	Largura da placa
50	Distância horizontal entre centros de relevo
27	Distância do eixo da 1ª linha de relevo até a borda do piso
2	Espessura da placa
3	Altura do relevo
24	Largura da base do relevo tronco-cônico
14	Largura final do relevo tronco-cônico

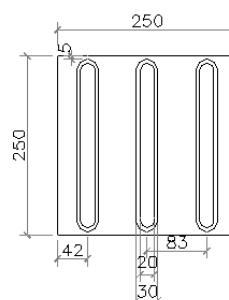
Dimensões do piso tátil de alerta



Sinalização tátil de alerta
modulação do piso

Dimensões (mm)	Especificações
250	Largura da placa
85	Distância horizontal entre centros de relevo
40	Distância do centro da 1ª linha do relevo à borda do piso
2	Espessura da placa
3	Altura do relevo
30	Largura da base do relevo
25	Largura do topo do relevo

Dimensões do piso tátil direcional



Sinalização tátil direcional
modulação do piso

Fornecimento e colocação de piso tátil em concreto (alerta ou direcional):

O piso tátil em concreto a ser instalado é composto por placas de concreto 250x250 mm, espessura total de 20mm (placa+relevo), antiderrapante, com peso máximo por m² = 76 kg, com coeficiente de atrito dinâmico a seco = 0,89/molhado = 0,73, com absorção máxima de água = 6%, com resistência a flexão (tração) = 5Mpa, com desgaste por abrasão em mm por 1.000 ml = 3,00 ml, apresentando resistência a flexão (tração) = 5M pa, resistência à compressão por punção = 35M pa, fabricante Andaluz, Tecnogran ou equivalente, cor azul royal ou equivalente.

A aplicação deverá ser feita sobre lastro de concreto, ou base compactada, protegido com camada de pó de brita conforme condições locais existentes, com argamassa de cimento e areia 1:3. Deverão ser previstas juntas de 1 a 2 cm entre as placas. Antes da aplicação, o piso existente deverá ser removido, nas dimensões (largura e comprimento) da trilha, executando um rebaixo de 6 cm.

Recorte de piso com maquina:

Deverão ser removidos parcialmente o piso e o contrapiso, abertas as valas para permitir a realização das novas instalações. Posteriormente deverá haver a complementação do piso nestes locais, mantendo-se as mesmas características do piso original para evitar contrastes no acabamento final. Considerando-se a necessidade de utilização de água para a realização dos serviços, a CONTRATADA deverá ter cuidados especiais para evitar o acúmulo, reduzindo os riscos de acidentes e protegendo as áreas remanescentes.

Memorial Descritivo de Construção

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Superintendência de Infraestrutura – Gerência de Projetos e Infraestrutura

Av. Quinta avenida, quadra 71 número 212 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO - CEP: 74643-030

Fone: (62) 3220-9500 – www.site.educacao.go.gov.br

Fechamento e recomposição de rasgos em piso:

Após a conclusão das alterações deverá ser recomposta a base/enchimento e/ou reaterro, de forma a permitir a reconstituição do contrapiso. O contrapiso deverá ser reconstituído com material equivalente ao existente devendo ser executado com espessura de no mínimo 5 cm. Deverá estar preparado para instalação do revestimento definitivo.

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:

- a) obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base, devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície ou somente no perímetro desta;
- b) nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;
- c) no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

16.0 - PINTURA

Naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, seguindo os seguintes critérios:

- Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras, etc. serão de primeira linha, da marca CORAL, RENNER, SUVINIL, SHERWIN WILLIAMS, SUMARÉ ou similar.
- Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.
- Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definida no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.
- As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

16.1 - Pintura de Portões

A estrutura, folha e/ou tela dos portões receberão pintura esmalte sintético, na cor terracota, conforme especificações de acabamento do padrão Séc. XXI; sendo que antes desta pintura deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida e aplicada uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco). A espessura final da cobertura da pintura será de 120microns (medida em película seca).

16.2 - Pintura de Grelhas/Grades

As grelhas e grades receberão pintura esmalte sintético brilhante, na cor cinza escuro, sendo que antes desta pintura deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida e aplicada uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco). A espessura final da cobertura da pintura será de 120microns (medida em película seca).

16.3 - Pintura de muro

Os muros indicados no projeto, não especificadas de modo diverso, serão pintados com duas demãos dando um perfeito cobrimento, com tinta PVA (50%) com selador de 1ª linha, sem emassamento, na cor concreto, obtendo-se uma pintura uniforme.

16.4 – Grade da frente

Seguir definições do projeto e das especificações técnicas de acabamento do padrão séc XXI.

17.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

17.1 - Paisagismo

- **Execução:**

A empreiteira deverá apresentar uma cópia da análise do solo e a recomendação de adubação, assinada por um técnico da área, com registro no CREA, sempre que o Engenheiro Fiscal da SEDUC o exigir.

A espessura das camadas de terra adubadas obedecerá ao seguinte limite mínimo:

- a) Áreas Gramadas – 20 cm;
- b) Áreas de coberturas vegetais e conjuntos de arbustos – 20 cm.

O terreno deverá ser nivelado e acertado de acordo com o projeto de terraplanagem da Implantação. Deverá também estar livre de detritos de obra, lixo e restos de construção. Em seguida deverá cavoucar e revolver o solo, abrir covas e prepará-las, conforme as especificações de adubação.

- **Adubação:**

- a) Orgânica - aplicação de 30 l/m² de esterco de gado ou 3 l/m² de esterco de galinha.
- b) Química - de acordo com o laudo técnico.

- **Irrigação:**

Toda a área gramada e arborizada será objeto de regas copiosas e constantes até que todo gramado e mudas apresentem-se em perfeitas condições e com o aspecto de adaptação completa ao novo ambiente.

- **Conservação:**

Será da responsabilidade da firma empreiteira a substituição das mudas de grama e de espécies vegetais que vierem a perecer no prazo de 90 dias, a contar do término do plantio. Na hipótese do prazo referido no item anterior conflitar com o estabelecido entre o Recebimento Provisório e o Recebimento Definitivo, caberá exclusivamente a Fiscalização dirimir a pendência, adotando solução que não acarrete nenhum prejuízo à SEDUC.

No prazo citado ficará o Empreiteiro encarregado também da manutenção da área gramada, o que implica na realização dos seguintes serviços:

- a) Combate às pragas, se for o caso;
- b) Limpeza e poda da grama de maneira a conservá-la numa altura máxima de 5cm ;
- c) Adubação de cobertura aos 60 dias após o plantio com aplicação de uréia, na proporção anteriormente citada.

- **Cobertura Vegetal:**

- a) Plantas Diversas:

Obedecerá rigorosamente ao Projeto de Paisagismo e às Normas Técnicas Brasileiras para o plantio.

As espécies vegetais selecionadas, conforme relação no Projeto de Arquitetura, deverão estar em perfeito estado de sanidade e vigor, ou seja, livre de pragas e doenças. Mudas fora do padrão de qualidade deverão ser rejeitadas. Consideramos mudas não aceitáveis aquelas que apresentam:

- 1- Ramo bifurcado, pois quebra-se com a ação dos ventos.
- 2- Ramo fino e flexível, que ocorre quando a muda cresce com pouca luz.

Memorial Descritivo de Construção

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Superintendência de Infraestrutura – Gerência de Projetos e Infraestrutura

Av. Quinta avenida, quadra 71 número 212 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO - CEP: 74643-030

Fone: (62) 3220-9500 – www.site.educacao.go.gov.br

- 3- Ramo principal morto, resta um toco seco – caminho aberto para doenças.
- 4- Caule muito retorcido, que impede o bom desenvolvimento.
- 5- Tamanho do torrão muito desproporcional à altura da muda.

As mudas serão protegidas com uma régua de madeira servindo como apoio até que ela brote e serão consideradas entregues depois de totalmente pegas.

a) Plantio de Grama:

Será plantada grama na área definida no projeto de paisagismo.

O tipo de grama será a esmeralda, plantada em placas, de modo que não haja vazios. A área a receber grama será limpa e revolvida em toda a camada vegetal, nivelada de acordo com os dados planialtimétricos determinados no projeto. Antes do plantio será adequadamente adubada e nivelada, com observância do escoamento das águas pluviais.

A firma empreiteira se obriga a entregar a grama pega sem ervas daninhas principalmente livre de tiririca com uma camada de terra vegetal e aplicação de uréia na proporção de 10 gramas m².

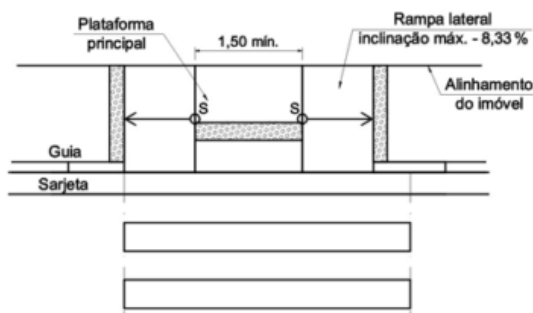
17.2 - Rebaixamento de calçada para travessia de pedestres

A calçada deve ser rebaixada junto à travessia de pedestres sinalizadas com ou sem faixa, com ou sem semáforo, e sempre que houver foco de pedestres. Não deve haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.

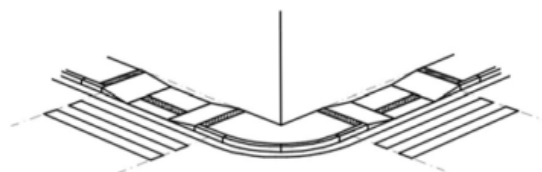
Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo de pedestres. A inclinação deve ser constante e não superior a 8,33% (1:12).

Onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre, deve ser feito o rebaixamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 8,33%, conforme figura abaixo.

Para a regularização de piso (cimentado simples) o piso cimentado será obtido por sarrafeamento, desempenho e moderado alisamento do próprio concreto, quando este ainda estiver no estado plástico. Nos locais onde o refluxo da argamassa de concreto for insuficiente, será permitida a adição de argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com o concreto ainda fresco. A superfície do concreto deverá ser cuidadosamente curada por 7 dias (conservando em permanente umidade). O cimentado deverá ter espessura de 25 mm.



Vista superior



Perspectiva

Memorial Descritivo de Construção

Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Superintendência de Infraestrutura – Gerência de Projetos e Infraestrutura

Av. Quinta avenida, quadra 71 número 212 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO - CEP: 74643-030

Fone: (62) 3220-9500 – www.site.educacao.go.gov.br

17.3 - Placa de inauguração

Em aço inoxidável escovado, deverá ser fornecida pela empreiteira, antes da inauguração da obra, com os dizeres e dimensões fornecidos oportunamente pela Gerência de Manutenção Predial e Gerência de Projetos de Infraestrutura da Superintendência de Infraestrutura da Secretaria de Estado da Educação.

17.4 - Limpeza Final

- Deverão ser devidamente removidos da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios;
- Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho da obra, deixando-a completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos;
- A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas;
- Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies;
- Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários.

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa, de acordo com o Caderno de Encargos da GOINFRA.

18.0 - ENTREGA / RECEBIMENTO DA OBRA

De acordo com o Capítulo XXIV do Caderno de Encargos da GOINFRA.

19.0 - TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

PROJETO DE ARQUITETURA DE CONSTRUÇÃO COM ESPECIFICAÇÃO:



Arquiteta Kácia Henderson Barbosa
CAU: A113791-3

Goiânia, 18 de agosto de 2025.